

**Egressos de Biblioteconomia da UFMA, 2019 a 2024: uma
ferramenta de gestão para o curso**

***Library Science Graduates from UFMA, 2019 to 2024: a management
tool for the program***

***Egresados de Bibliotecología de la UFMA, 2019 a 2024: una
herramienta de gestión para la carrera***

Cláudia Maria Pinho de Abreu Pecegueiro

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

claudia.pecegueiro@ufma.br

<https://orcid.org/0000-0002-8670-330X>

Silvana Maria de Jesus Vetter

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

silvana.vetter@ufma.br

<https://orcid.org/0000-0002-5905-6725>

Leoneide Maria Brito Martins

Universidade Federal do Maranhão, Brasil

leoneide.brito@ufma.br

<http://orcid.org/0000-0001-7189-1611>

Submetido em: 30 de janeiro de 2026

Aceito em: 30 de abril de 2026

Publicado em: 12 de junho de 2026

Licença:



Como citar este artigo:

PECEGUEIRO, Cláudia Maria Pinho de Abreu; VETTER, Silvana Maria de Jesus; MARTINS, Leoneide Maria Brito. Egressos de Biblioteconomia da UFMA, 2019 a 2024: uma ferramenta de gestão para o Curso. **REBECIN**, São Paulo, v. 13, n. 1, p. 1-23. 2026. DOI: <http://doi.org/10.24208/rebecin.v13.473>

RESUMO

A avaliação institucional dos cursos de graduação no Brasil, realizada pelo Ministério da Educação em ciclos trienais, contempla, na Dimensão 1, a política de acompanhamento de egressos. A partir da compreensão dessa diretriz, este estudo objetiva mapear os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFMA, junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia, 13ª Região (CRB-13), no período de 2019 a 2024, a fim de subsidiar a construção de uma política institucional de acompanhamento e avaliação. Trata-se de pesquisa exploratória e descritiva, que adota a revisão narrativa de literatura para identificar abordagens e modelos teóricos relacionados ao tema. Como técnica de coleta de dados, utiliza-se a análise bibliográfica dos documentos recuperados, indexados em bases de dados da Ciência da Informação, e análise documental realizada no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA) e no Sistema de Informações do Cadastro de Bibliotecários do CRB-13, além do exame de instrumentos legais pertinentes à temática. Conclui-se que o mapeamento dos egressos, articulado aos dados institucionais e às informações do CRB-13, constitui um instrumento estratégico para o fortalecimento da política de acompanhamento de egressos, ao possibilitar a identificação do perfil profissional, inserção no mercado de trabalho e trajetórias formativas dos diplomados. Os resultados evidenciam diversas abordagens e modelos teóricos, reforçando a necessidade de uma política institucional sistematizada, contínua e alinhada às diretrizes do Ministério da Educação. Dessa forma, o estudo subsidia a construção de uma política de acompanhamento de egressos, atingindo seu objetivo.

Palavras-Chave: Egressos. Curso de Biblioteconomia. Universidade Federal do Maranhão.

ABSTRACT

Institutional evaluation of undergraduate programs in Brazil, conducted by the Ministry of Education in triennial cycles, includes the alumni tracking policy within Dimension 1. Based on this guideline, this study aims to map the graduates of the Librarianship program at the Federal University of Maranhão (UFMA), in collaboration with the Regional Council of Librarianship, 13th Region (CRB-13), from 2019 to 2024, to support the development of an institutional policy for monitoring and evaluation. This is an exploratory and descriptive study that adopts a narrative literature review to identify theoretical approaches and models related to the subject. As a data collection technique, it employs bibliographic analysis of retrieved documents indexed in Information Science databases, as well as documentary analysis conducted within the Integrated System for Academic Activity Management (SIGAA/UFMA) and the Librarian Registry Information System of CRB-13, alongside an examination of legal instruments pertinent to the theme. The study concludes that mapping alumni, in conjunction with institutional data and CRB-13 information, constitutes a strategic instrument for strengthening the alumni tracking policy by enabling the identification of professional profiles, labor market integration, and the educational trajectories of graduates. The results highlight various theoretical approaches and models, reinforcing the need for a systematized, continuous institutional policy aligned with the Ministry of Education guidelines. Thus, the study provides the basis for constructing an alumni tracking policy, fulfilling its objective.

Keywords: Alumni. Librarianship Program. Federal University of Maranhão.

RESUMEN

La evaluación institucional de las carreras de grado en Brasil, realizada por el Ministerio de Educación en ciclos trienales, contempla, en la Dimensión 1, la política de seguimiento de egresados. A partir de la comprensión de esta directriz, este estudio tiene como objetivo mapear a los egresados de la carrera de Bibliotecología de la UFMA, junto al Consejo Regional de Bibliotecología, 13.^a Región (CRB-13), en el periodo de 2019 a 2024, con el fin de subsidiar la construcción de una política institucional de seguimiento y evaluación. Se trata de una investigación exploratoria y descriptiva, que adopta la revisión narrativa de literatura

para identificar enfoques y modelos teóricos relacionados con el tema. Como técnica de recolección de datos, se utiliza el análisis bibliográfico de los documentos recuperados, indexados en bases de datos de Ciencias de la Información, y el análisis documental realizado en el Sistema Integrado de Gestión de Actividades Académicas (SIGAA/UFMA) y en el Sistema de Información del Registro de Bibliotecarios del CRB-13, además del examen de instrumentos legales pertinentes a la temática. Se concluye que el mapeo de los egresados, articulado con los datos institucionales y las informaciones del CRB-13, constituye un instrumento estratégico para el fortalecimiento de la política de seguimiento de egresados, al permitir la identificación del perfil profesional, la inserción en el mercado laboral y las trayectorias formativas de los diplomados. Los resultados evidencian diversos enfoques y modelos teóricos, reforzando la necesidad de una política institucional sistematizada, continua y alineada con las directrices del Ministerio de Educación. De esta forma, el estudio subsidia la construcción de una política de seguimiento de egresados, alcanzando su objetivo.

Palabras clave: Egresados. Carrera de Bibliotecología. Universidad Federal de Maranhão.

1 INTRODUÇÃO

Os estudos sobre egressos, no âmbito da avaliação institucional constituem importante insumo para a análise da formação oferecida, ao fornecerem subsídios para a compreensão da adequação do processo formativo às demandas profissionais e sociais. No Brasil, esta avaliação nos cursos de graduação é efetuada pelo Ministério da Educação (MEC) “em ciclos trienais”, como parte do Sistema Nacional de Avaliação de Cursos Superiores (SINAIS). Trata na dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica, no indicador 1.1 – políticas institucionais no âmbito do curso -, a política de acompanhamento de egressos.

A equipe de docentes do Curso de Biblioteconomia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), ao acompanharem as avaliações

periódicas pela equipe do MEC, sentiu a necessidade de instrumentalizar o referido Curso, no que se refere ao estudo de egressos, “[...] fonte de maior credibilidade de informações sobre a qualidade e a relevância dos programas desenvolvidos por uma instituição [...]” (Cavalcanti *et al.*, 2020, p. 159).

Para compreender a dinâmica dessa política, a pesquisa em tela traz o seguinte questionamento: em que situação, no mercado de trabalho, se encontram os egressos do Curso de Biblioteconomia da UFMA, no período de 2019 a 2024? A fim de responder a esta questão, de forma geral, o estudo pretende conhecer o percentual de egressos de Biblioteconomia da UFMA que atuam em Bibliotecas, por meio do cruzamento de dados obtidos junto aos Sistemas de Informações da UFMA e do Conselho Regional de Biblioteconomia - 13^a Região (CRB-13), no período de 2019 a 2024, no intuito de subsidiar a Coordenação do Curso na construção de uma política de acompanhamento de egresso e avaliação institucional. De modo específico objetiva-se:

- a) conhecer o percentual de egressos de Biblioteconomia da UFMA que atuam em bibliotecas;
- b) apresentar a literatura a partir de uma revisão narrativa para aprofundamento da temática;
- c) analisar os dados dos egressos coletados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA) e no Sistema de Cadastro do CRB-13.

Adota como percurso metodológico a pesquisa exploratória e descritiva, que visa a compreensão de um fenômeno social (o egresso) e como procedimento, a revisão narrativa com a intenção de mapear as principais abordagens e modelos teóricos sobre o tema.

Considera-se que o estudo de egressos na contemporaneidade é de grande relevância social, posto que contribui para avaliar a efetividade dos currículos dos cursos superiores, orientar o processo de gestão pedagógica das instituições de ensino e promover a melhoria contínua da qualidade do ensino e da formação profissional.

A revisão de literatura, parte do texto que ajuda a contextualizar e elucidar os temas estudados, pode ser feita de diferentes formas e estruturas. Aqui, utiliza-se a revisão narrativa. Para o entendimento sobre egresso, conceito principal, buscou-se no contexto da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), apenas documentos publicados em eventos, com o termo de busca “egresso”, gerou 13 resultados, que corresponde à população da pesquisa. Entende-se que a pesquisa poderia ser ampliada em outras tipologias documentais ou bases de dados, contudo, neste estudo, faz-se um recorte que será ampliado a partir de novas pesquisas.

2 ABORDAGEM METODOLÓGICA

Esta seção descreve os procedimentos metodológicos adotados para o desenvolvimento da pesquisa: revisão narrativa de literatura e pesquisa documental. Quanto à sua caracterização, trata-se de um estudo descritivo que visa “[...] identificar as características de um determinado problema ou questão e descrever o comportamento dos fatos e fenômenos [...]” (Braga, 2007, p. 25).

A técnica empregada na coleta de dados para a construção do referencial teórico envolveu a revisão narrativa de literatura,

Os artigos de revisão narrativa são publicações amplas, apropriadas para descrever e discutir o desenvolvimento ou o "estado da arte" de

um determinado assunto, sob ponto de vista teórico ou contextual. [...] Constituem, basicamente, de análise da literatura publicada em livros, artigos de revista impressas e/ou eletrônicas na interpretação e análise crítica pessoal do autor. (Rother, 2007, p. 1).

Além disso, foi feita a Pesquisa Documental subsidiada por pesquisa *Web*, no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA) e no Sistema do Cadastro de Profissionais do Conselho Regional de Biblioteconomia 13ª Região (CRB-13).

O *locus* das fontes de informação é a Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), a qual utiliza como técnica de coleta de dados a análise bibliográfica a partir dos trabalhos em eventos recuperados. Ressalta-se que a escolha da BRAPCI se deu por tratar-se de uma base de dados específica na área da Ciência da Informação, na qual a Biblioteconomia é contemplada. E, ainda, a análise documental, etapa da pesquisa especificada a seguir.

2.1 Coleta de Dados na Pesquisa Documental

A pesquisa documental ocorreu a partir de levantamento de dados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/UFMA) considerando os seguintes elementos:

- a) *Status* (concluído);
- b) Ano de Saída;
- c) Período de Saída (semestre);
- d) Graduação: Curso; Turno e Centro (acadêmico), no qual foi identificado um total de 189 formados.

De forma complementar, ainda na pesquisa documental, foram levantados dados junto ao Conselho Regional de Biblioteconomia 13ª

Região (CRB-13), com base no “Cadastro de Profissionais”, onde foram identificados 56 egressos registrados ativos, que concluíram a graduação entre os anos de 2019 a 2024, sendo esta a amostra considerada no presente estudo.

2.2 Coleta de Dados na Revisão de Literatura

No que concerne aos procedimentos para coleta de dados, foi empregada a revisão narrativa de literatura que consiste em mapear a literatura existente sobre um tema.

[...] indica-se que as revisões narrativas são elaboradas a partir da integração de diferentes fontes de informação para articular informações teóricas, promovendo a concepção de modelos teóricos coerentes em relação aos cenários reais. (Ogassavara *et al.*, 2025, p. 311)

A condução do estudo da revisão narrativa segue protocolo estruturado, iniciando com a estruturação e planejamento, seguido da leitura e análise do material coletado e, por fim, o relato e síntese dos conteúdos.

Na etapa inicial, elaborou-se um arcabouço teórico da pesquisa, definindo os termos de busca, as bases de dados, e formas de acesso aos sistemas SIGAA e CRB-13, estabeleceu-se os critérios de inclusão e exclusão, a tipologia documental e o recorte temporal, devidamente alinhados ao problema de pesquisa.

O percurso da coleta de dados da BRAPCI: uso do termo “egresso”. E no filtro, o período compreende de 2000 a 2026, a coleção é “Eventos”, e em campos selecionou-se “Todos os campos” (Figura 1).

Figura 1 - Página de busca de BRAPCI



Fonte: autoria própria, 2026.

Em decorrência, foram mapeados 12 documentos que compuseram o *corpus* da pesquisa.

Na fase de leitura e análise do material mapeado considerado relevante para a pesquisa, segunda etapa da revisão narrativa, procedeu-se a extração de dados com registro em planilha *Excel* de autor, título, data de publicação e palavras-chave, com a finalidade de identificar recorrência de autores, período de maior evidência do assunto, assim como as diversas facetas que circundam o tema egresso. A validade do material mapeado está diretamente relacionada com a capacidade de diálogo com o objeto de pesquisa.

Na terceira etapa, referente ao relato e síntese dos conteúdos, a revisão narrativa busca a transparência na construção da discussão articulando as ideias dentro do contexto pré-definido.

3 ABORDAGEM TEÓRICA

A universidade é uma instituição social amplamente reconhecida pela relevância de sua missão, que está profundamente ligada à produção de conhecimentos e à promoção de práticas sociais, políticas e pedagógicas. Seu principal objetivo é formar cidadãos, profissionais e lideranças intelectuais capazes de analisar criticamente a sociedade, compreendendo seus dilemas e propondo soluções que dialoguem com diferentes contextos e dimensões da realidade social (UFMA, 2025).

Como destacam Luckesi *et al.* (2012), essa instituição é constantemente chamada a exercer um papel de destaque na construção de uma cultura e de saberes alinhados aos interesses locais, regionais e nacionais, sem ignorar as transformações globais em curso.

Conforme o Artigo 43, da Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da Educação Brasileira (Brasil, 1996), dentre às finalidades da educação superior, destaca-se: “[...] formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.”.

Para responder de forma ativa às demandas da sociedade, a universidade tem se consolidado no Brasil como uma instituição social e, no cenário atual, tem ampliado suas políticas, promovendo a inclusão de variados grupos sociais, que compartilham o compromisso de refletir e transformar a realidade brasileira por meio de suas múltiplas vivências e dos saberes produzidos que impactam a cultura, a política e a economia (Terra; Carraro; Ferreira, 2019).

Tomando por base o pensamento de Luckesi *et al.* (2012), considera-se que o acesso ao curso superior permite qualificação, avanço na carreira e melhores perspectivas de inserção social. Se o ensino superior é valorizado pela sociedade, para o indivíduo ele representa uma oportunidade de desenvolvimento profissional e de sustentabilidade financeira. Hoje, ter um diploma universitário não é apenas um indicador de *status*, mas uma necessidade para conquistar espaço no mercado de trabalho e garantir participação efetiva na sociedade.

Nesse cenário de mudanças e inovações, a universidade reafirma suas dimensões social, política, educacional, cultural e econômica observado no aumento do quantitativo de vagas; na implementação de cursos de graduação e programas de pós-graduação voltados à formação de profissionais com espírito coletivo, criatividade e inovação (Terra; Carraro; Ferreira, 2019).

No contexto de mudanças e de inclusão social, Sabbag *et al.* (2023, p. 5) destacam que:

A capilaridade geográfica brasileira permite aos egressos uma vasta oportunidade de empregabilidade englobando diversas ambiências informacionais precisamente pela abrangência que a formação do curso oferece, potencializando um conjunto macro de ferramentas e criticidade prática e analítica para a resolução de problemas, tomada de decisão e desenvolvimento de inovação.

Conhecer o perfil dos egressos das Instituições de Ensino Superior (IES), quais são as suas qualificações e onde atuam é de fundamental importância para dar à sociedade um *feedback* da contribuição dos cursos de graduação e, de certo modo, justificar os anos de investimentos públicos na educação; monitorar a trajetória de ex-alunos; gerar

indicadores e subsídios para diversas pesquisas e avaliações de curso de graduação (Trevisol Neto *et al.*, 2023).

A inserção dos egressos no mercado de trabalho constitui um parâmetro estratégico de avaliação da qualidade da educação superior, pois permite verificar a eficácia das instituições na formação de profissionais aptos a responder às demandas contemporâneas do contexto socioeconômico e tecnológico. A análise da trajetória profissional dos ex-alunos oferece subsídios para aferir a pertinência e a atualização dos currículos, além de avaliar a eficácia das metodologias de ensino e a articulação entre teoria e prática (INEP, 2015). Nesse sentido, a empregabilidade dos graduados tem sido discutida como critério estratégico de avaliação institucional, refletindo o compromisso das instituições com a qualidade educacional e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado de trabalho (Abmes; Symplicity, 2025).

No Brasil, e, em particular, no Maranhão, há uma escassez de pesquisas sobre egressos no campo da Biblioteconomia, o que certamente eleva a importância deste estudo para subsidiar informações relevantes nas áreas de gestão e de avaliação institucional do Curso na UFMA (Gomes; Moreira, 2020).

A empregabilidade de egressos do ensino superior tem sido objeto de diversas pesquisas recentes no Brasil. Dados nacionais indicam que a maior parte dos diplomados consegue inserção no mercado de trabalho em até um ano após a conclusão do curso, embora existam variações conforme área de formação e contexto regional (Fontoura, 2024; Instituto SEMESP, 2024). Além disso, estudos apontam que a obtenção do diploma de nível superior pode elevar a renda média dos egressos em

mais de 80%, reforçando o papel da educação superior como fator estratégico de mobilidade social (Abmes; Symplicity, 2025).

A Universidade Federal do Maranhão (UFMA), seguindo normativas do Ministério da Educação (MEC)/Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) adota o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) como norteador de sua qualidade institucional, com foco crescente no acompanhamento de egressos e na empregabilidade. A instituição monitora a inserção de seus graduados no mercado de trabalho por meio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), em consonância com a Resolução nº 2.646/2022 – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE) (UFMA, 2022) que estabelece a política de acompanhamento de egressos, visando diagnosticar o perfil e a trajetória dos graduados para melhoria dos cursos, considerando as seguintes variantes: Avaliação Qualitativa e Quantitativa, Resultados de Empregabilidade, Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE) e SINAES, e, Impacto no Mercado.

Considerando esse contexto, o acompanhamento sistemático do desempenho dos egressos configura-se como um instrumento de gestão acadêmica que subsidia processos de melhoria contínua, fomenta a inovação pedagógica e consolida a relação entre a universidade, o mercado de trabalho e a sociedade em geral. Desse modo, a investigação da inserção profissional dos ex-alunos não se limita à mensuração de indicadores quantitativos, mas constitui também uma estratégia para o fortalecimento da excelência institucional e para a promoção de políticas educacionais alinhadas às exigências contemporâneas de formação profissional qualificada.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

De forma macro, pode-se afirmar que o egresso não é apenas um "produto" da universidade, mas um parceiro estratégico, cujas necessidades e trajetórias definem a própria validade social da instituição.

Nos textos pesquisados, identificaram-se condições descritas a seguir, de forma indireta:

- a) *o egresso como termômetro de qualidade acadêmica*, explicitado por Oliveira *et al.* (2008), como elemento de sua trajetória profissional, servindo como subsídio para a melhoria contínua da formação e permitindo ajustes no Projeto Político-Pedagógico (PPP) do curso.
- b) *o egresso na perspectiva profissional e do mercado de trabalho*, a exemplo do trabalho de Horta (2005) que evidencia o egresso como um público-alvo para programas de atualização constante, visando sanar defasagens da formação inicial ou acompanhar inovações tecnológicas no mundo do trabalho;
- c) *a informação como fator de vínculo do egresso com as instituições*, que na expressão de Queiroz e Paula (2015) trata-se de sistemas de informação (como portais de egressos) permitindo que a instituição transforme dados em ativos estratégicos para parcerias, captação de recursos e *networking*;
- d) *O egresso na perspectiva ética e social*, expresso por Souza e Cabral (2011) como aquele que possui visão crítica da sociedade, tem capacidade de atuar como profissional da informação imbuído do compromisso com a gestão e disseminação da

informação, seja de natureza política, tecnológica, econômica, educacional, social, cultural e recreativa.

Em se tratando da pesquisa documental, concomitante com a revisão narrativa de literatura, (pesquisa na *Web*, no SIGAA/UFMA e no Sistema do CRB-13), constatou-se que o número de egressos, do período pesquisado (2019 a 2024), totalizou cento e oitenta e nove (189). E destes, cinquenta e seis (56) possuem registro ativo no CRB-13. Esse dado leva a inferir que o fato de somente em torno de 29,6% desses profissionais terem registro no Conselho pode ter relação com a pandemia da COVID-19 que, de forma direta e indireta, interferiu no mercado de trabalho nas mais diversas áreas de atuação. Contudo, acredita-se que merece uma reflexão mais aprofundada comparando, inclusive, com outras IES.

No perfil dos egressos, a partir dos dados obtidos junto à base de dados cadastrais do CRB-13, há um intervalo de um a dois anos a contar da data de colação de grau, em relação à data de registro no CRB-13.

Dos cinquenta e seis (56) bibliotecários registrados, quatorze (14) são do gênero masculino e os quarenta (40) restantes correspondem a gênero feminino, demonstrando ainda a prevalência de mulheres na profissão, verificado em pesquisas anteriores que, historicamente, enfrenta desafios relacionados à igualdade de gênero na ocupação de cargos de liderança, embora não seja o foco deste estudo, a exemplo do que demonstra o Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia (UFMA, 2025).

No que se refere a área de atuação, as informações do CRB-13 apontam que os profissionais estão atuando em bibliotecas universitárias, sete (7) bibliotecários no período, a saber:

- a) no setor público, com quatro contratações: Universidade Estadual do Maranhão Sul, três contratações e UEMA, Campus Pinheiro, com uma contratação;
- b) no setor privado, com três contratações: Faculdade Anhanguera, uma contratação; Ana Neri Educação Profissional, com uma contratação; Seminário Tecnológico Maranata (STMA), uma contratação.

No que tange às Bibliotecas Escolares, foi identificado o maior número de bibliotecários contratados no período, totalizando 18 bibliotecários que atuam nas seguintes Bibliotecas:

- a) no setor público, com quatro contratações: Biblioteca do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IEMA) IP (Município de Coroatá), Biblioteca do IEMA (Município de São José de Ribamar), Coordenação da Rede de Bibliotecas do IEMA, Biblioteca do IEMA (São Luís - IEMA-Tamancão);
- b) no setor privado, com dez contratações: Biblioteca da Educacional Conviver LTDA, Biblioteca da Escola Bilíngue Maple Bear, Biblioteca da Escola Portal do Saber, Biblioteca do Colégio Adventista (Cohab), Biblioteca do Colégio Educator, Biblioteca do Colégio Laboro, Biblioteca do Patronato São José de Ribamar, Biblioteca do SESI-MA, Biblioteca SESI (Município de Rosário), Biblioteca do Colégio Exitus, Globaltec Serviços Educacionais.

Quanto às Bibliotecas Especializadas, foram registrados cinco bibliotecários, vinculados às seguintes instituições:

- a) no setor público, foi identificado somente um registro de contratação de um profissional no Município de Codó.

b) no setor privado, com quatro contratações: Biblioteca Corporativa do Grupo Mateus (Biblioteca Maria Firmina dos Reis), Biblioteca da Academia Maranhense de Letras, Biblioteca do Conselho Regional de Medicina do Maranhão e Biblioteca da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (FAPEMA).

Também foi identificado o registro de contratação de um profissional na área de arquivo, na empresa Arquivar.

Ressalta-se que, além dos dados apresentados por área de atuação profissional, foram observadas as seguintes condições: nove profissionais com local de trabalho não localizado, dois com transferência para outro Conselho Regional, oito bibliotecários encontram-se sem vínculo empregatício. É importante mencionar que alguns campos registraram a presença de mais de um profissional.

O número de egressos em relação ao número de profissionais com registro no CRB-13, no período da pesquisa, corresponde a 29,6% e instiga diversas reflexões em relação às dificuldades de inserção dos bibliotecários no mundo do trabalho e de seus determinantes sociais, tais como:

- a) descontinuidade de políticas públicas culturais e educacionais;
- b) encolhimento da oferta de concursos públicos em diferentes esferas municipal, estadual e federal na área profissional bibliotecária para repor vagas ociosas;
- c) extinção de cargos na área de Biblioteconomia em Bibliotecas Especializadas e/ou transferência do cargo para outras áreas profissionais;
- d) não cumprimento da Lei de Biblioteca Escolar (Lei n.º

- 12.244/2010) pelas esferas governamentais (Brasil, 2010);
- e) a desmobilização dos movimentos sindicais no campo profissional, bibliotecários para lutar por empregabilidade de melhoria salarial nas empresas privadas e instituições públicas;
 - f) a dificuldade de atuação empreendedora do bibliotecário em razão dos altos impostos fiscais;
 - g) a migração dos bibliotecários para outras áreas profissionais, por meio de uma segunda graduação, muitas vezes por consequência da não absorção no mercado de trabalho ou não identificação com a profissão.

Esses determinantes sociais são conjecturas que não constituem dados empíricos identificados junto aos profissionais egressos, nesse mapeamento quantitativo, mas sinalizam a necessidade de aprofundamento por meio de pesquisa de cenários do mercado de trabalho, estruturada para esse fim, o que certamente contribuirá significativamente para o processo de avaliação do Curso de Biblioteconomia da UFMA e redirecionamento de políticas que envolvem parcerias da universidade com setores públicos e privados.

Outro ponto evidenciado refere-se à oferta de vagas por área de atuação, em que as Bibliotecas Escolares, vinculadas às escolas privadas, ainda são as instituições que registraram o maior número de contratação de bibliotecários, em número de 18 profissionais, seguidas das Bibliotecas Universitárias, com sete contratações, e, Bibliotecas Especializadas, com cinco contratações. Esses dados do Sistema de Cadastro do CRB-13 demonstram que os egressos de Biblioteconomia, com registro profissional, ainda é um quantitativo inferior, em relação ao número de graduados no período em questão, mas sem dúvida se

constituem instrumentos fundamentais para análise dos impactos dos estudos de egressos no mercado de trabalho bibliotecário.

5 CONCLUSÃO

A pesquisa propôs mapear os egressos do curso de Biblioteconomia da UFMA, confrontando dados do SIGAA e do Sistema de Cadastro de Bibliotecários do Conselho Regional de Biblioteconomia - 13ª Região (CRB-13), nos últimos cinco anos, a fim de subsidiar o processo de gestão do curso na construção de uma política de acompanhamento de egresso, e, também, ampliar para uma possível avaliação do projeto político-pedagógico do referido curso.

Inicialmente, foi conduzida a revisão narrativa de literatura a partir da estruturação e planejamento, leitura e análise do material para chegar ao relato e síntese do conteúdo. Nesta etapa, observou-se que, na literatura, o egresso é visto nas perspectivas de: qualidade de trabalho, profissional no mercado de trabalho, ético-social e vínculo de informação institucional. Tais temas estão contemplados no currículo do curso de Biblioteconomia da UFMA, respeitando as diretrizes curriculares nacionais.

Em seguida, realizou-se a pesquisa documental junto aos sistemas SIGAA e do CRB-13, onde se observou uma predominância do gênero feminino entre os egressos; maior atuação dos egressos em bibliotecas escolares, sendo estas as que mais os empregam (18), seguida da biblioteca universitária (7) e, por fim, das bibliotecas especializadas (5), todos distribuídos entre os setores público e privado. Em última análise, verificou-se que poucos egressos (29,6%) se inscreveram

automaticamente no Conselho Regional de Biblioteconomia, (CRB-13) o que demonstra a necessidade de uma política institucional junto a esta categoria.

O mapeamento dos egressos, articulado aos dados institucionais e às informações do CRB-13, neste recorte inicial de pesquisa, conduz à necessidade da construção de Sistema de Acompanhamento de Egressos (SAE), que culmine tanto na implementação de uma política que contribua para os processos de avaliação e de gestão institucional, quanto na inserção desses egressos no mundo do trabalho e, ainda, na sua formação continuada.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MANTENEDORAS DO ENSINO SUPERIOR – ABMES; SYMPLICITY. **Indicador ABMES/Symplcity de Empregabilidade (IASE) 2025**: conclusão do curso superior aumenta em 81% a renda média dos egressos. ABMES, Brasília, 02 set. 2025. Disponível em: <https://abmes.org.br/noticias>. Acesso em: 19 maio 2026.

BRAGA, K. S. Aspectos relevantes para a seleção de metodologia adequada à pesquisa social em Ciência da Informação. *In*: MUELLER, S. P. M. (org.). **Métodos para a pesquisa em Ciência da Informação**. Brasília: Thesaurus, 2007.

BRASIL. Lei n. 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 01 abr. 2026.

BRASIL. Lei n. 12.244, de 24 de maio de 2010. Dispõe sobre a universalização das bibliotecas nas instituições de ensino do País. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, n. 98, p. 3, 25 maio 2010.

Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm. Acesso em: 01 abr. 2026.

CAVALCANTI, I. L. *et al.* Uma revisão de literatura sobre a participação do egresso da educação profissional na avaliação institucional e de cursos. **Revista Brasileira Multidisciplinar**, Araraquara, v. 23, n. 2, p. 158-169, 2020. DOI: <https://doi.org/10.25061/2527-2675/ReBraM/2020.v23i2.670>

FONTOURA, J. Pesquisa mapeia empregabilidade de egressos do ensino superior; veja números. **Revista Ensino Superior**, São Paulo, 19 set. 2024. Disponível em: <https://revistaensinosuperior.com.br/2024/09/19/pesquisa-empregabilidade-egressos/>. Acesso em: 29 jan. 2026.

GOMES, V. I. A.; MOREIRA, L. A. Estudos sobre egressos em Biblioteconomia a partir da base de dados em Ciência da Informação-BRAPCI. **Pesquisa Brasileira em Ciência Da Informação e Biblioteconomia**, São Paulo, v. 15, n. 4, 2020. Disponível em: <https://pbcib.com/pbcib/article/view/56811>. Acesso em: 28 nov. 2025.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA – INEP. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES). **Egresso e Empregabilidade – análise da relação do egresso dos cursos de graduação avaliados no ENADE 2005 e 2008 e sua inserção no mercado de trabalho**. Brasília: INEP, 2015. v. 4. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/avaliacoes_e_examenes_da_educacao_superior/sinaes_volume_4_egresso_e_empregabilidade.pdf. Acesso em: 11 maio 2026.

HORTA, E. B. A inserção do profissional de informação recém-formado no mercado de trabalho: desafios, surpresas e aprendizado. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 6., 2005, Florianópolis. **Anais [...]**. Florianópolis: ENANCIB, 2005. Disponível em: <https://cip.brapci.inf.br//download/175495>. Acesso em: 29 dez. 2025.

INSTITUTO SEMESP. **IV Pesquisa de Empregabilidade: indicadores de trabalho e carreira dos egressos do ensino superior: 2024**. Instituto Semesp, São Paulo, 2024. Disponível em:

<https://www.semesp.org.br/pesquisas/iv-pesquisa-de-empregabilidade/>. Acesso em: 29 dez. 2025.

LUCKESI, C. *et al.*. **Fazer universidade**: uma proposta metodológica. 17. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

OGASSAVARA, D. *et al.*. Trilhas metodológicas para a revisão narrativa: orientações pragmáticas para sua elaboração. **Revista Ensino & Pesquisa**, União da Vitória, v. 23, n. 3, p. 308-318, ago./dez. 2025. DOI: <https://periodicos.unespar.edu.br/ensinoepesquisa/article/view/10317>

OLIVEIRA, E. F. T. *et al.*. A situação ocupacional dos egressos do curso de biblioteconomia da Unesp/Marília. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 9., 2008, São Paulo. **Anais [...]** São Paulo: USP, 2008.

PECEGUEIRO, C. M. P. A.; VETTER, S. M. J.; MARTINS, L. M. B. **Página de busca de BRAPCI**. 2026. Disponível em: <https://brapci.inf.br/home>. Acesso em: 19 maio 2026.

QUEIROZ, T. P.; PAULA, C. P. A. O perfil dos egressos da universidade federal de minas gerais como usuários da informação: estratégias para a manutenção do relacionamento e do apoio às instituições de educação superior. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 1., 2015, João Pessoa. **Anais [...]**, João Pessoa: UFPB, 2015.

ROTHER, E. T. Editorial. Revisão sistemática x revisão narrativa. **Acta Paulista de Enfermagem**, São Paulo, v. 20, n. 2, jun. 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-21002007000200001>

SABBAG, D. M. A. *et al.* Um estudo de egressos do Curso de Biblioteconomia e Ciência da Informação da Universidade de São Paulo, Brasil: trilhando caminhos para a tomada de decisão. **Revista EDICIC**, San José (Costa Rica), v. 3, n. 4, p.1-12, 2023. DOI: <https://doi.org/10.62758/re.v3i4.291>

SOUZA, F. C.; CABRAL, M. R. L. Investigação sobre a preparação do formando em biblioteconomia da UFSC para atuar em biblioteca prisional. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA E PÓS-

GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 12., 2011, Brasília.
Anais [...] Brasília: UNB, 2011.

TERRA, R. B. M. R.; CARRARO, G. S.; FERREIRA, M. P. R. As Políticas Públicas de Inclusão ao Ensino Superior: uma análise do contexto brasileiro nos últimos 20 anos. **Seqüência**, Florianópolis, n. 83, p. 142-159, dez. 2019. DOI: <https://doi.org/10.5007/2177-7055.2019v41n83p142>

TREVISOL NETO, O. *et al.*. Perfil dos egressos dos cursos de Biblioteconomia em Santa Catarina (2017 e 2022). **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 19, p. 1-20, 2023. DOI: <https://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/view/1964>

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPE). **Resolução nº 2.646-CONSEPE**, de 17 de outubro de 2022. Estabelece a política de acompanhamento dos egressos nos cursos de graduação no âmbito da Universidade Federal do Maranhão (UFMA). São Luís: UFMA, 2022.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO. Centro de Ciências Sociais. Coordenação do Curso de Biblioteconomia. **Projeto Pedagógico do Curso de Biblioteconomia**. Currículo 40. São Luís: UFMA: DIGEG/PROEN, 2025.